

# BOLETIM GESTÃO DAS ÁGUAS

## FÓRUM CEARENSE DOS COMITÊS DISCUTEM TRANSPOSIÇÃO DO SÃO FRANCISCO E SECA NO ESTADO

Para maior integração e fortalecimento dos 12 Comitês de Bacias Hidrográficas do Ceará (CBHs) que junto à Secretaria dos Recursos Hídricos (SRH) e sua vinculada, Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh), fazem uma gestão participativa da alocação das águas do estado, foi realizada a Reunião do Fórum Cearense de Comitês de Bacias Hidrográficas (FCCBH), nos dias 25 e 26 de agosto, em Fortaleza. Este evento acontece trimestralmente.



Na abertura o secretário dos Recursos Hídricos, Francisco Teixeira, afirmou que a situação hídrica atual no Ceará é crítica, sendo muito importante que as informações sejam compartilhadas com todos. Teixeira também apresentou o Projeto de Integração do Rio São Francisco (Pisf) e disse que não tem previsão certa para conclusão, devido à conjuntura política atual. Segundo ele, o Estado depende muito da decisão do Governo Federal em dar condição para terminar a obra, que já está com 88,7% concluída, referente ao Eixo Norte que interessa diretamente ao Ceará. Quanto ao Cinturão das Águas do Ceará (CAC), o primeiro lote do Trecho 1, com aproximadamente 40 Km, deverá estar concluído nos primeiros meses de 2017. Os outros lotes (2,3 e 4) serão entregues paulatinamente até 2019. O trecho até o rio Cariús tem aproximadamente 150Km.

O presidente da Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh), João Lúcio Farias, relatou que há cinco anos o Ceará registra quadras chuvosas ruins. Segundo ele, para atravessar a atual seca, a Companhia tem se empenhado bastante na articulação com os demais órgãos do Governo do Estado do Ceará, a fim de minimizar a situação de abastecimento hídrico nos 184 municípios. Uma das medidas para evitar o desabastecimento é o Programa de Poços. “Todos os trabalhos desenvolvidos têm chegado aos Comitês de Bacias que por sua vez colaboram com suas opiniões e ideias. João Lúcio também apresentou o Plano Estratégico de Ações do Governo do Ceará para a Convivência com o Semiárido.

O representante do Pró-Comitê de Bacias da Parnaíba, Marcelo Molina, também presente na mesa de abertura, destacou que “o Ceará mostrou para o Brasil e o mundo que tem capacidade para enfrentar a situação atual”.

Entre os vários encaminhamentos dos Comitês de Bacias, ficou solicitado à Cogerh: intensificar os serviços de cadastramento de usuários, pedidos de outorga e fiscalização nos trechos perenizados e a serem perenizados; Capacitações dos CBHs; Apoio logístico e providência de uma visita técnica das Diretorias dos CBHs aos trechos da Transposição do Rio São Francisco, CAC, Canal Eixão das Águas e Porto do Pecém; Criar nova Gerência Regional para atender o CBH da Serra da Ibiapaba que fica muito distante de Crateús; Elaboração dos Planos de Bacia para os mais novos CBHs do Ceará: Sertões de Crateús e Serra da Ibiapaba. Para a Cogerh, SRH e Governo do Estado do Ceará, junto aos CBHs do estado, apoiar e participar da criação do CBH do Rio Parnaíba que é interestadual e precisará da assinatura dos três estados da bacia: Maranhão, Piauí e Ceará. Para a SRH: conversar com a Agência Nacional das Águas (ANA) sobre o Programa Pró-Comitê que destina recursos financeiros aos CBHs do Brasil, inclusive, para o Ceará. Ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CONERH): apresentar pedido dos CBHs para ter acesso a um assento no Conselho Administrativo de Orçamento da Cogerh. (Rafaele Esmeraldo – Assessoria de Comunicação da Cogerh)

## GLOSSÁRIO DE RECURSOS HÍDRICOS

- **Barragem** – Obra hidráulica objetivando a contenção e/ou controle de líquidos e sólidos em determinada seção de trecho de drenagem.
- **Captação** – Estrutura construída junto a um corpo d'água, que permite o desvio, controlado ou não, de um certo volume, com a finalidade de atender a um ou mais usos da água.
- **Consumo de água** – Uso de água representado pela diferença entre a quantidade de água que é retirada e a que volta ao manancial, como ocorre, por exemplo, em abastecimento público, industrial ou irrigação.
- **Degradação** – Desintegração e desgaste da superfície de rochas, falésias, estratos, leitos de curso d'água, pela ação de agentes atmosféricos e aquosos.
- **Descarga de fundo** – Elemento hidráulico para esvaziamento de represas ou para manutenção da vazão ecológica à jusante da barragem.
- **Vertedouro** – Instrumento de controle e medição de escoamento, consistindo de estrutura revestida de material permeável e resistente à abrasão, comumente empregado em sistemas de adução e esgotamento de água (bruta ou tratada) e reservatórios (barragens e açudes).

Fonte: (www.ana.gov.br)

## EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA GESTÃO DAS ÁGUAS



## TORPEDO LEGAL

Política Estadual de Recursos Hídricos (Lei nº 14.844/2010)

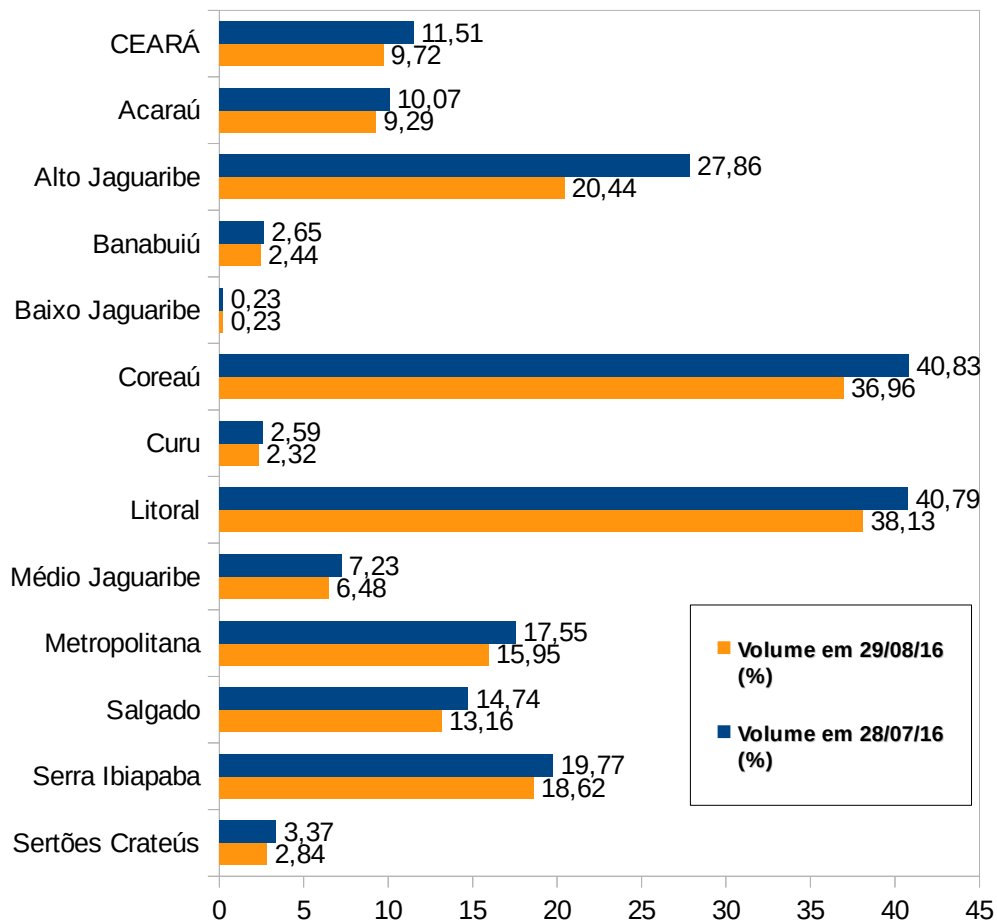
Art. 60, Inciso VIII – Constituem infrações às normas de uso dos recursos hídricos – obstar ou dificultar a ação fiscalizadora das autoridades competentes, integrantes do SIGERH, no exercício de suas funções.

## AGENDA

- **01/09** – I Reunião de Acompanhamento dos Vales Jaguaribe e Banabuiú 2016.2
- **01 e 02/09** – Capacitação CBH Litoral
- **01/09** – 13ª. Reunião Ordinária do CBH Sertões de Crateús
- **09/09** – 49ª. Reunião Ordinária do CBH Médio Jaguaribe
- **14/09**- 13ª. Reunião Ordinária do CBH Serra da Ibiapaba
- **15/09** – 43ª. Reunião Ordinária do CBH-RMF
- **15/09** – 50ª. Reunião do CBH Salgado
- **15/09** – Reunião CBH Acaraú
- **28/09** – 36ª. Reunião Ordinária do CBH Coreaú
- **05,06/10** – Capacitação de Educação Ambiental do CBH-RMF

## GESTÃO DE ÁGUAS EM NÚMEROS

### Comparativo de Volume Armazenado nas Bacias Hidrográficas



Fonte: COGERH, 29/08/16 (<http://www.hidro.ce.gov.br>)

## LEITORES COMENTAM A EDIÇÃO Nº 10 DO BOLETIM GESTÃO DAS ÁGUAS

- Parabenizo aos editores por mais uma edição do boletim das águas. Gostei de ler a diversidade de informações relacionadas ao sistema hídrico, assuntos atuantes de interesse do leitor no seu dia a dia. Muito obrigada, sou leitora assídua do Boletim Gestão das Águas (Rita Maria de Oliveira Lima – SRH).
- Recebi o Boletim, mas, senti falta do glossário que não foi incluído nessa edição. Entretanto o informativo está cada vez melhor. (Antônio dos Santos de Oliveira Lima - Comitê de Bacia do Acaraú/Cruz-CE).

## FAÇO PARTE DESSA HISTÓRIA

O potiguar radicado em Fortaleza Raul Fritz Teixeira é um dos mais experientes meteorologistas da Funceme. Está no órgão cearense desde que era estagiário, em 1988, se orgulha de ter contribuído para a evolução técnica da instituição e recebe com satisfação os elogios das pessoas que o reconhecem nas ruas devido à frequência em que aparece na TV, explicando sobre chuva, seca, ventos, calor, umidade do ar e outros assuntos pertinentes à sua função. Segundo ele, ultimamente, as pessoas têm dado mais credibilidade (merecida) à Funceme.



### - Como foi o início da sua trajetória na Funceme?

Cheguei em 1988 como estagiário ao mesmo tempo em que participava de um projeto da UFC em física de nuvens. Isso foi muito bom porque me deu condições de trabalhar com a instrumentação do avião laboratório, onde comecei a adquirir conhecimento em meteorologia. Sou bacharel em física e tenho mestrado e doutorado em hidrometeorologia. Fui efetivado no último concurso de 1994. Ao longo desses anos, participei e percebi a evolução técnica da Funceme, hoje apontada como referência nacional na área. Tive a oportunidade de apresentar pesquisas em eventos representando a instituição, onde conheci muitos colegas e o trabalho de outros Centros Meteorológicos. Também estagiei em outros órgãos como o CPTEC/INPE e o INMET. Atualmente, sou chefe da Unidade de Tempo e Clima, no Núcleo de Meteorologia da Funceme.

### - Com toda essa vivência, você enxerga alguma diferença na relação dos cearenses com as chuvas, na comparação com outros estados?

Percebo que aqui há uma grande dependência da população e de diversos setores a respeito do regime de chuvas. Isso aumenta o interesse das pessoas na previsão e no acompanhamento das chuvas. E uma das consequências é a elevação da responsabilidade e da importância do trabalho da Funceme.

### - Como este interesse interfere na sua rotina?

Fazemos o atendimento direto aos usuários pelo telefone da meteorologia (3101-1117). Todos os dias recebemos demandas de moradores de várias cidades do Ceará, uma parte deles nos diz que repassa nossas informações. É um trabalho muito gratificante fazer as pessoas entenderem o comportamento da atmosfera. Alguns desses usuários ligam com bastante frequência, tanto que já reconhecem nossa voz.

### - O que eles perguntam e como a instituição se posiciona?

Eles querem saber se vai chover no dia de um evento, se uma região vai ter bom ou ruim período de chuva, ou qual a velocidade de uma rajada de vento mais forte, coisas assim. Ultimamente, com a seca prolongada, cresceu a expectativa sobre a quadra chuvosa de 2017. Muitos querem ouvir uma mensagem de esperança, mas, temos um dever institucional de mostrar os cenários possíveis e mais prováveis. Precisamos de habilidade para passar uma mensagem que não seja positiva. Recordo-me muito do mês de janeiro deste ano, quando a pré-estação foi muito chuvosa, mas, naquele momento, estávamos alertando para o risco de continuidade da estiagem, já que havia um forte El Niño. Muitos usuários fizeram críticas e piadas, achando que nós estávamos torcendo pela seca. Não é isso, nós comemoramos quando chove bem e enxergávamos o risco de mais um ano com precipitações abaixo da média. Agora, com a situação agravada, parte dessas pessoas entendeu que era nosso papel alertar.

### - Já há alguma previsão para a quadra chuvosa de 2017 no Ceará?

Não. Só poderemos fazer prognósticos em janeiro, porque temos que observar e avaliar melhor o Oceano Atlântico. Há possibilidade da contribuição positiva de um elemento no Oceano Pacífico: o La Niña. Para isto acontecer, ele tem que estar presente até o fim da quadra chuvosa de 2017. Estamos acompanhando.

### - Com frequente participação em entrevistas, você é reconhecido pelo público?

Sim. O vendedor da feira que frequento ou um desconhecido no shopping me cumprimentam e perguntam se vai ter seca no ano que vem ou se choverá amanhã. É bom ser reconhecido pelo seu trabalho. Ultimamente tenho percebido mais elogios à Funceme. Vejo que a credibilidade da instituição diante da população vem crescendo e isso é muito gratificante para nós funcionários.

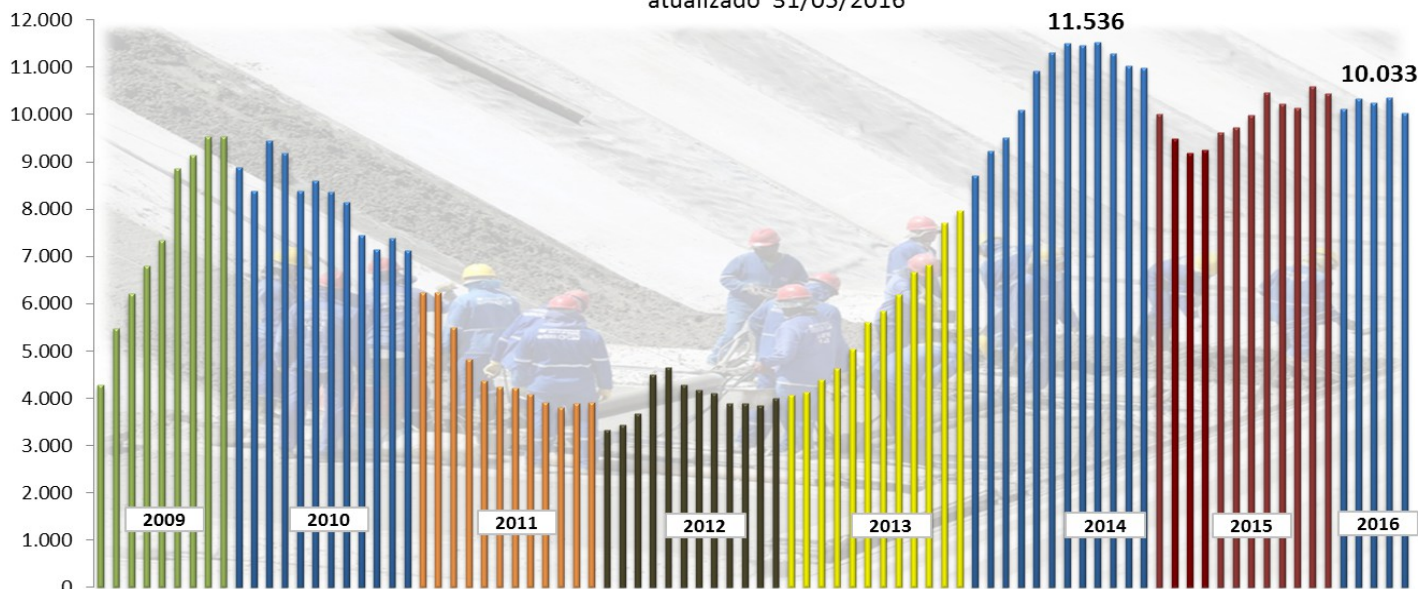
## CONHEÇA MAIS SOBRE O PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO

O Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional é um empreendimento do Governo Federal, sob a responsabilidade do Ministério da Integração Nacional, destinado a assegurar a oferta de água, em 2025, a 12 milhões de habitantes de pequenas, médias e grandes cidades da região semiárida dos estados de Pernambuco, Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte.

Segundo a Agência Nacional de Águas (ANA), a integração do Rio São Francisco às bacias dos rios temporários do semiárido será possível com a retirada contínua de 26,4 m<sup>3</sup>/s de água, o equivalente a 1,4% da vazão garantida pela barragem de Sobradinho (1850 m<sup>3</sup>/s) no trecho do rio onde se dará a captação. Este montante hídrico será destinado ao consumo da população urbana de 390 municípios do agreste e do sertão dos quatro estados do Nordeste Setentrional. Nos anos em que o reservatório de Sobradinho estiver vertendo, o volume captado poderá ser ampliado para até 127 m<sup>3</sup>/s, contribuindo para o aumento da garantia da oferta de água para múltiplos usos.

### HISTÓRICO DE MOBILIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA

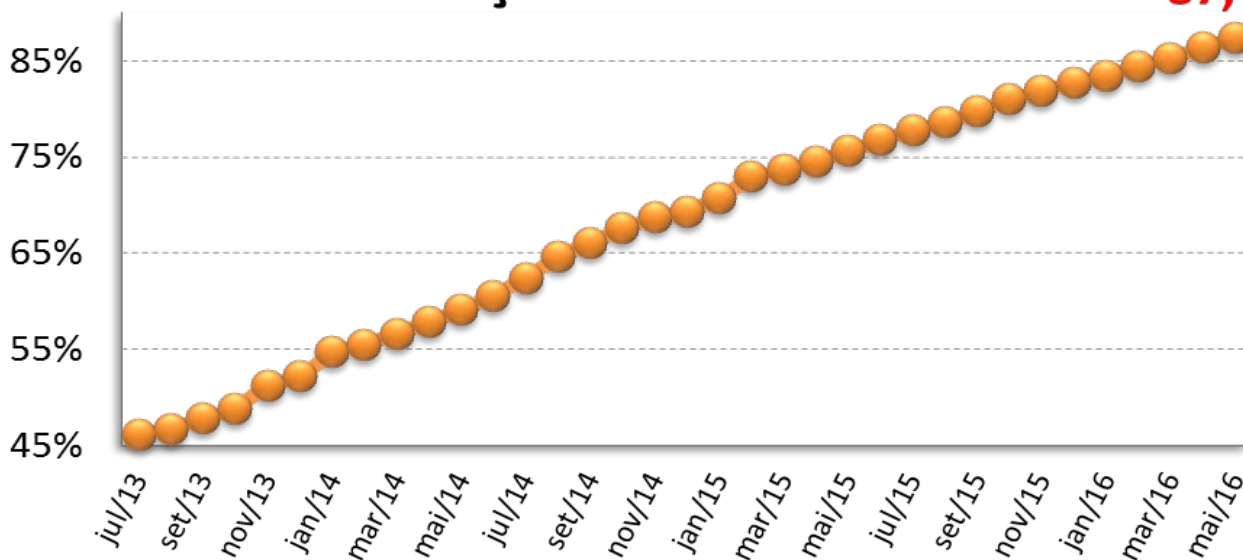
atualizado 31/05/2016



Fonte: Ministério da Integração

### Execução física do PISF

**87,4%**



Fonte: Ministério da Integração

## COMITÊ DO BAIXO JAGUARIBE RENOVA SEU COLEGIADO

A fim de eleger as instituições credenciadas no processo de renovação do Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Baixo Jaguaribe (CSBH Baixo Jaguaribe), foi realizado o VI Congresso de Renovação para o mandato 2016-2020, no dia 24 de agosto, na Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (Fafidam), em Limoeiro do Norte.

O Congresso teve a participação de 50 instituições. Houve eleição de 43 membros por segmento: Sociedade Civil (14); Usuários (14); Poder Público Municipal (8); Poder Público Estadual e Federal (7), ficando uma vaga a ser preenchida posteriormente no segmento Poder Público Municipal e duas no segmento Poder Público Estadual/Federal.

O colegiado está no sétimo mandato e tem a composição total de 46 membros, representando 10 municípios do Baixo Jaguaribe. Nesta nova composição, 65% são membros veteranos e 28% são membros novatos. As três vagas que não foram preenchidas no Congresso, serão preenchidas em Reunião Ordinária posterior, pelo novo colegiado. Ainda na reunião do Congresso, foi formada a Comissão Eleitoral que conduzirá o processo de eleição da nova Diretoria do CSBH Baixo Jaguaribe, para o biênio 2016-2018. A posse será no dia 13 de outubro.



## EDUCAÇÃO AMBIENTAL

**5 R's**  
Praticar os 5 R's é preliminar na educação ambiental

- 1. Repensar
- 2. Reduzir
- 3. Reaproveitar
- 4. Reciclar
- 5. Recusar

### EXPEDIENTE

Sistema de Gestão dos Recursos Hídricos (SIGERH)

### COMISSÃO EDITORIAL

- |                             |                                  |
|-----------------------------|----------------------------------|
| - Henrique Silvestre – SRH  | - Augusto Neto (Guto) – FUNCEME  |
| - Márcia Caldas – SRH       | - Yuri Castro/Aurilene - SOHIDRA |
| - Emanuel Oliveira – COGERH | - Rafeale Esmeraldo – COGERH     |

### Revisão de Texto

Vanja Boaventura / Rafeale Esmeraldo

**Supervisão Geral:** Ramon Rodrigues (Secretário adjunto da SRH)

**Sugestões e comentários** – Enviar e-mail para: [boletimdasaguas@srh.ce.gov.br](mailto:boletimdasaguas@srh.ce.gov.br)